



ESTADO DE ALAGOAS

CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DE ALAGOAS

Diretoria de Pessoal

Av. Siqueira Campos, 1739, - Bairro Trapiche da Barra, Maceió/AL, CEP 57010-405
Telefone: (82) 3315-2841 - <http://www.cbm.al.gov.br>

DESPACHO

À SPP,

Encaminho o presente para que seja apresentado o impacto financeiro, caso aconteça, concurso público para o ingresso de 200 soldados e 20 cadetes.





ESTADO DE ALAGOAS

CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DE ALAGOAS

Assessoria do Comandante Geral do CBMAL

Av. Siqueira Campos, 1739, - Bairro Trapiche da Barra, Maceió/AL, CEP 57010-405
Telefone: (82) 3315-2841 - <http://www.cbm.al.gov.br>

DESPACHO

PROCESSO	E:01203.0000002833/2023
INTERESSADO	Diretoria de Recursos Humanos CBMAL
ASSUNTO	Pessoas: Concurso Público

1. Trata-se de processo instaurado em virtude do Memorando nº E:18/2023 (SEI 18976335), através do qual a Diretoria de Pessoal (DP) deste CBMAL traz informações acerca da necessidade da realização de novo concurso público em decorrência da previsão do ingresso para a reserva remunerada de diversos militares da corporação, por conta da iminência do atingimento do tempo de efetivo serviço nos próximos anos, além da condição do CBMAL já possuir atualmente um efetivo equivalente a 1/3 do previsto legalmente.
2. Consoante projeção trazida pela DP nos autos, este Comandante-Geral entende a necessidade da recomposição do efetivo do Corpo de Bombeiros, fazendo-se necessária a adoção das providências junto aos órgãos afetos visando a realização de novo concurso público.
3. Considerando a análise detalhada do efetivo atual e projeções futuras apresentadas no relatório encaminhado, verifica-se a necessidade urgente de providências para suprir o déficit significativo de pessoal nas diversas áreas do CBMAL.
4. Os dados evidenciam uma lacuna expressiva no quadro de efetivo, especialmente nos setores de saúde, motomecanização, praças combatentes, oficiais músicos e combatentes, impactando diretamente nas atividades-fim da instituição. O atual quadro de déficit, que já atinge 66,20%, apresenta perspectivas de aumento nos próximos anos, comprometendo a capacidade operacional e a segurança dos bombeiros militares e da população que depende de seus serviços.
5. Ciente da realização do concurso em 2021 (Processo SEI E:01203.0000003515/2019) e do início dos cursos de formação em 2023, é imprescindível antecipar medidas que minimizem as dificuldades operacionais enfrentadas, uma vez que a efetiva incorporação dos novos soldados ocorrerá no decorrer do ano de 2024, enquanto a formação dos oficiais se estenderá até o primeiro semestre de 2026.
6. Diante da possibilidade de redução do efetivo devido à migração para a reserva remunerada, é crucial que sejam tomadas medidas proativas. Observa-se que, mesmo com a entrada dos

novos soldados, o déficit persistirá, tornando essencial o planejamento de um novo concurso para garantir a continuidade e a eficiência das operações do CBMAL.

7. Assim, solicito à Diretoria de Pessoal que inicie os procedimentos necessários para a realização de um novo concurso, considerando a urgência em suprir o déficit de pessoal e garantir a prestação de serviços essenciais à comunidade.

8. É fundamental que sejam avaliadas as reais necessidades da corporação, a fim de que os órgãos afetos discutam as devidas estratégias e adotem as providências condizentes relativas ao planejamento de novo concurso público, visando fortalecer o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Alagoas e garantir a segurança da população.

9. Sendo assim, retorno os autos para que seja verificado o quantitativo necessário a ser solicitado de vagas nos quadros específicos do CBMAL e elaboração de minuta de ofício a ser remetido inicialmente à Secretaria de Estado da Segurança Pública, a fim de que sejam adotados os procedimentos necessários ao andamento do pedido que será encaminhado posteriormente ao Gabinete Civil do Governador para análise e manifestação de competência do referido órgão.

10. À Diretoria de Pessoal do CBMAL.





ESTADO DE ALAGOAS

CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DE ALAGOAS

Diretoria de Recursos Humanos
Av. Siqueira Campos, 1739, - Bairro Trapiche da Barra, Maceió/AL, CEP 57010-405
Telefone: (82) 3315-2841 - <http://www.cbm.al.gov.br>

Memorando nº E:18/2023/Diretoria de Recursos Humanos

Ao Exm.º Sr.º,

JACQUES WOLBECK GODOY AMORIM - CEL QOC

COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE ALAGOAS

Assunto: Necessidade de concurso público em virtude do atingimento do tempo de efetivo serviço e ingresso na reserva remunerada dos militares do CBMAL.

- O CBMAL tem seu efetivo fixado pela Lei Nº 8.668, de 19 de maio de 2022. Onde tem seu efetivo fixado em 3.266 (três mil duzentos e sessenta e seis) bombeiros militares. Não sendo computados os da Reserva Remunerada, que sejam convocados, os Aspirantes-a-Oficial e os alunos dos cursos de formação de forma geral.
- Com unidades administrativas e operacionais na Região Metropolitana de Maceió e no interior do Estado, atualmente, o CBMAL possui 07 bases na Região Metropolitana e 13 bases no interior do Estado. Possui, também, bombeiros que labutam na Secretaria de Segurança Pública, no Gabinete Militar do Governador e militares que se encontram cedidos a outros órgãos estatais.
- A corporação conta, atualmente, com 1.104 militares ativos que atuam nos locais supracitados. Empenhados na atividade fim, temos um quantitativo de quase 760 bombeiros. E na atividade meio, aproximadamente, 360 homens. Por mês, há um número de quase 120 bombeiros militares, atuantes na atividade fim, que se afastam temporariamente: férias, licença especial, licença maternidade, etc. Restando, aproximadamente, 620 bombeiros/mês na atividade operacional, não especificamente em escalas de guarnições. Nestas, temos diariamente aproximadamente 80 bombeiros, atuando em diversos campos, viaturas, atendimento, etc. (Estes dados foram captados em um único dia, nos sistemas BMRH e SGO. Sendo assim, há variabilidade nos dados apresentados, a depender da data da consulta.)
- Ao se olhar para as escalas das viaturas (Salvamento, Incêndio e APH), em quase sua totalidade está rodando com o efetivo mínimo e há dias que as viaturas são baixadas por falta de efetivo para compor a escala ou quando da baixa de algum militar, por não possuir nem o efetivo mínimo para tripular a VTR. E, em alguns postos, existe a necessidade de duas viaturas diferentes terem que ir para a mesma ocorrências, para que o efetivo de uma complemente o da outra e a ocorrência seja atendida.
- Para mitigar estas dificuldades, foi realizado o concurso para preenchimento de vagas de oficiais e praças em 2021. Só que os cursos de formação para os aprovados neste concurso, só iniciou em maio de 2023, com isso, só iremos contar com os novos soldados no início de 2024 e os oficiais no primeiro semestre de 2026, após o encerramento da formação.
- Contudo, em razão da possibilidade de diminuição do efetivo em virtude do ingresso na reserva remunerada, por militares que já atingiram o tempo de efetivo serviço, este efeito mitigatório, do concurso de 2021, poderá ser mínimo ou não ser efetivo, pois nosso déficit é grande e perspectiva de militares ingressarem na reserva é grande.
- A tabela abaixo demonstra o nosso déficit atual, por quadros de oficiais e praças e do efetivo geral da corporação. Vê-se que as maiores vacâncias são nos quadros de saúde, motomecanização, praças combatentes, oficiais músicos e combatentes (ressalta-se que o quadro de motomecanização, músicos e praças de saúde encontra-se em extinção). Isto afeta, diretamente, a atividade fim da instituição. No efetivo geral existe um déficit de 66,20%, demonstrando a carência de efetivo e o porquê da dificuldade com as escalas de serviço, escalas extras, abertura de novos postos, etc:

CÁLCULO DO DÉFICIT POR QUADRO E GERAL				
	Previsto	Existente	Déficit Atual	Déficit em percentual
Oficiais Combatentes	251	112	139	55,38%
Oficiais de Saúde	96	18	78	81,25%
Oficiais Auxiliares	100	88	12	12,00%
Oficiais de Motomecanização	39	5	34	87,18%
Oficiais Músicos	32	11	21	65,63%
Oficial Capelão	2	1	1	50,00%
Praças Combatentes	2453	804	1649	67,22%
Praças de Motomecanização	238	39	199	83,61%
Praças Músicos	38	25	13	34,21%
Praças de saúde	17	1	16	94,12%
EFETIVO GERAL DO CBMAL	3266	1104	2162	66,20%
Obs.: Para apontamento das vagas de cada Quadro, foram consideradas as transições de vagas ocorridas até maio de 2023. Para o efetivo existente, foi considerada a data de 02/10/2023 e o efetivo geral o previsto na Lei Nº 8.668/2022.				

- Se o déficit já se encontra alto, ele pode piorar já este ano. O quadro abaixo mostra o quantitativo de militares que, por terem cumprido o tempo de efetivo serviço, já podem requerer a transferência para a reserva remunerada. Numa evolução do ano de 2023 até o ano de 2037 (não considerando as

promoções dos praças para oficial), sem considerar novos concursos e promoções de praças à oficiais:

QUADRO DE PREVISÃO DE MILITARES QUE PODEM MIGRAR PARA RESERVA REMUNERADA														
	QUADRO	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Oficiais Combatentes	QOC	9	4	0	1	0	3	4	0	4	1	18	5	11
Oficiais de Saúde	QOS	0	1	2	0	0	0	0	1	1	0	8	0	1
Oficiais Auxiliares	QOA	30	35	5	0	2	1	9	0	0	0	0	6	0
Oficiais de Motomecanização	QOMT	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	0
Oficiais Músicos	QOMT	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	0
Praças Combatentes	QPC	18	65	3	4	10	20	26	13	10	12	76	96	8
Praças de Motomecanização	QPMT	4	0	0	2	1	1	0	0	0	0	1	6	2
Praças Músicos	QPM	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	5	0
Praças de saúde	QPS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Efetivo Geral	-	1042	1048	1038	1048	1035	1010	969	955	940	927	824	700	678
DÉFICIT DO EFETIVO GERAL	-	68,10%	67,91%	68,22%	67,91%	68,31%	69,08%	70,33%	70,76%	71,22%	71,62%	74,77%	78,57%	79,24%

9. Observa-se que, já em 2023, o déficit geral pode ser elevado em 1,9%, passando para 68,10%, quando compramos as duas primeiras tabelas. Em 2024 haverá uma leve diminuição do percentual, quando passamos a contar com 114 novos soldados, que hoje se encontram em formação, não fazendo assim parte da tabulação de 2023. Volta a subir em 2025, tem uma leve queda em 2026 com a formação dos 18 Aspirantes-a-oficial e a partir de 2027 será só de aumento do déficit em razão da migração para a reserva remunerada.

10. Fazendo, agora, uma análise da evolução do efetivo dos quadros de Oficiais Combatentes e de Saúde, através de um quadro de ingresso na reserva, quando completado o tempo de efetivo serviço, onde não foi levado em conta outras variáveis, que podem alterar totalmente o resultado demonstrado na tabela abaixo, sendo ela uma projeção possível. Vê-se que durante os próximos 09 anos há uma estabilização do déficit de oficiais combatentes, em razão da formação dos Aspirantes em 2026, mas que depois de 2033 só há aumento deste percentual. E no quadro de oficiais de saúde, só há aumento. Podendo em 2033 haver apenas cinco oficiais, com um déficit de mais de 90%.

EVOLUÇÃO DO EFETIVO COM INGRESSO NA RESERVA															
	QUADRO	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2
Oficiais Combatentes	QOC	103	99	99	116	116	113	109	109	105	104	86	81	70	
Déficit		58,96%	60,56%	60,56%	53,78%	53,78%	54,98%	56,57%	56,57%	58,17%	58,57%	65,74%	67,73%	72,11%	78
Oficiais de Saúde	QOS	18	17	15	15	15	15	15	14	13	13	5	5	4	
Déficit		81,25%	82,29%	84,38%	84,38%	84,38%	84,38%	84,38%	85,42%	86,46%	86,46%	94,79%	94,79%	95,83%	95

11. Seguindo com a análise de possíveis cenários de déficit do efetivo, uma evolução do Quadro de Oficiais Auxiliares (QOA) e do Quadro de Praças Combatentes (QPC), deve ser vista em conjunto, pois os Oficiais Auxiliares são militares oriundos do Quadro de Praças Combatentes.

12. E aqui existem diversas variáveis evolutiva que implicam diretamente na evolução do déficit, como: ingresso na reserva quando se atinge o tempo de efetivo serviço, a permanência após o atingimento deste tempo, a promoção por tempo de serviço, licenciamento a pedido e *ex-officio* (o que geralmente acontece com os praças), reforma, etc. Então, diante disto, trabalhamos com dois cenários, se levar em conta outras variáveis, primeira: a evolução do efetivo com ingresso na reserva ao ser atingido o último posto da carreira, o que é o melhor cenário evolutivo, e a segunda: a evolução do efetivo com ingresso na reserva ao atingimento do tempo de efetivo serviço, o que seria um dos piores cenários. Havendo nas duas demonstrações as promoções.

13. Na primeira simulação, se vê que no QOA não há déficit a partir de 2024, sempre sendo alimentado pelo QPC. E que por conseguinte, tem uma evolução negativa do déficit, devido a formação dos soldados em 2024 e o baixo índice de ingresso na reserva e evolução das promoções.

EVOLUÇÃO DO EFETIVO COM PROMOÇÃO E INGRESSO NA RESERVA AO ATINGIMENTO DO ÚLTIMO POSTO															
	QUADRO	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2
Oficiais Auxiliares	QOA	96	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
Déficit		4.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0
Praças Combatentes	QPC	795	902	899	896	893	890	887	884	881	878	875	872	869	
Déficit		67.59%	63.23%	63.35%	63.47%	63.60%	63.72%	63.84%	63.96%	64.08%	64.21%	64.33%	64.45%	64.57%	64

14. Na segunda situação, de pronto, já temos uma preocupação com o déficit do efetivo de praças da corporação, já podendo haver na virada entre 2023 e 2024 uma diminuição significativa, de 804, efetivo atual, para 722 no final de 2023, só havendo um aumento em meados de 2024, com a formação dos novos soldados. Mas, observa-se que sempre há perda de efetivo e evolução do déficit já a partir de 2025. Para os Oficiais Administrativos, como há um estagnação maior das promoções há algum tempo e muitos destes oficiais, até o final de 2023, podendo ingressar na reserva, vê-se que haverá um diminuição grande, nos anos de 2024 e 2025, com um aumento nos anos que se seguem.

EVOLUÇÃO DO EFETIVO COM O INGRESSO NA RESERVA AO ATINGIMENTO DO TEMPO DE EFETIVO SERVIÇO													
	QUADRO	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
Oficiais Auxiliares	QQA	65	52	46	72	74	84	73	75	83	97	100	36
Déficit		35.00%	48.00%	54.00%	28.00%	26.00%	16.00%	27.00%	25.00%	17.00%	3.00%	0.00%	64.00%
Praças Combatentes	QPC	722	806	804	774	760	729	705	690	672	646	567	529
Déficit		70.57%	67.14%	67.22%	68.45%	69.02%	70.28%	71.26%	71.87%	72.60%	73.66%	76.89%	78.43%

15. Resta agora, uma projeção da evolução dos Quadros de Oficiais e Praças dos quadros de Músicos e Motomecanização do CBM. Estes quadros estão em processo de transição, significando que futuramente serão extintos e suas vagas redistribuídos aos demais quadros da corporação, não podendo haver masi concurso publico para a composição destes quadros. Desta maneira, não há necessidade de se verificar o déficit, apenas o quantitativo geral, já que tanto oficiais e praças destes quadros podem desenvolver as mesmas funções, se necessário for.

16. Temos hoje, um número de músicos suficiente para manutenção da função da Banda da Corporação, onde já não é u efetivo ideal, pois este tem que ser gerenciado quando ocorre os afastamentos legais, férias, licença, etc. E este quantitativo, no dois cenários desenhados, tente a permanecer até o ano de 2028. Quando, começar uma diminuição do efetivo e o aumento da dificuldade ou impossibilidade da Banda funcionar efetivamente na corporação.

EVOLUÇÃO DO EFETIVO COM PROMOÇÃO E INGRESSO NA RESERVA AO ATINGIMENTO DO ÚLTIMO POSTO																
	QUADRO	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Oficiais Músicos	QOMT	16	20	24	24	28	28	28	27	23	19	15	11	7	3	0
Praças Músicos	QPM	20	15	10	10	6	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		36	35	34	34	34	31	29	27	23	19	15	11	7	3	0

EVOLUÇÃO DO EFETIVO COM O INGRESSO NA RESERVA AO ATINGIMENTO DO TEMPO DE EFETIVO SERVIÇO																
	QUADRO	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Oficiais Músicos	QOMT	16	19	24	24	28	28	27	26	26	26	26	18	18	18	18
Praças Músicos	QPM	19	14	9	8	4	4	4	3	3	3	3	0	0	0	0
TOTAL		35	33	33	32	32	32	31	29	29	29	29	18	18	18	0

17. O efetivo atual de militares do quadro de motomecanização é insuficiente para cobrir todas as escalas existentes na corporação. Juntamdo-se oficiais e praças, seria possível compor no máximo oito escalas de serviço, oito viaturas apenas rodariam. Graças aos praças do QPC, que se voluntariaram para compor as escalas de condutores, o CBMAL consegue manter as demais viaturas circulando. São quase 150 militares combatentes exercendo esta função deslocada. E, mesmo assim, já há dias em que viaturas permanecem sem rodar por falta de condutor. E há a necessidade de se ativar outros serços, como o de condutor do Superior de Dia, o qual não possui viatura disponibilizada. Então, aqui está a pior situação da Corporação em relação a efetivo.

EVOLUÇÃO DO EFETIVO COM PROMOÇÃO E INGRESSO NA RESERVA AO ATINGIMENTO DO ÚLTIMO POSTO																
	QUADRO	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Oficiais de Motomecanização	QOMT	12	17	25	25	29	33	33	37	37	39	39	39	38	36	34
Praças de Motomecanização	QPMT	32	27	19	19	15	11	11	7	7	5	3	1	0	0	0
TOTAL		44	44	44	44	44	44	44	44	44	44	42	40	38	36	34

EVOLUÇÃO DO EFETIVO COM O INGRESSO NA RESERVA AO ATINGIMENTO DO TEMPO DE EFETIVO SERVIÇO																
	QUADRO	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
Oficiais de Motomecanização	QOMT	7	8	22	22	22	32	33	34	34	25	23	21	21	0	0
Praças de Motomecanização	QPMT	29	29	14	13	12	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		36	37	36	35	34	34	34	35	34	25	23	21	21	0	0

18. Diante de tudo que aqui foi exposto, fica latente a necessidade de recomposição do efetivo do Corpo de Bombeiros. A necessidade mais premente é a de concurso para condutores. Depois para o quadro de Oficiais Combatentes, de Saúde , Praças Combatentes e músicos. Esta recomposição para praças contores, músicos e de saúde pode acontecer através da contratação de militares temporários, utilizando-se da Lei Nº 8.671/2022. E para oficiais de comando e de saúde preenchimento de vagas efetivas na corporação.